



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA FEDERAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO

ATA Nº 144/2024

Reunião do Grupo de Trabalho " Igualdade de Gênero" e Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP)		
1. Identificação da Reunião		
Data: 14/11/2024	Horário: 11h00	Local: Videoconferência
2. Participantes		
Nome	Representação ou cargo	
Márcia Morgado Miranda - Procuradora Regional da República (Coordenadora)		
Acácia Suassuna - Procuradora Regional da República		
Pedro Machado - Procurador Regional da República		
Juliana Martins - Coordenadora Institucional do FBSP		
Isabela Sobral - Supervisora do Núcleo de Dados do FBSP		
Luiz Campião - Assessoria Multidisciplinar da PFDC		
3. Memória de Reunião		
<p>A reunião teve por propósito conversar sobre dados referentes a crimes sexuais e feminicídios (Ofício nº 504/2024-ND/PFDC/MPF e Ofício nº 753/2024-ND/PFDC/MPF).</p> <p>Dra. Márcia deu início à reunião apresentando os participantes e comentando algumas frentes do Grupo de Trabalho. Acrescentou que o GT busca o FBSP porque os dados coletados são importantes para nortear uma atuação de execução na atividade-fim do MPF. Ressaltou que os dados são importantes para mostrar onde a situação está mais crítica. Ato contínuo passou a palavra ao Dr. Pedro.</p> <p>Dr. Pedro iniciou a fala justificando o porquê o GT pediu os dados divididos por cidade. Afirmou que estes dados seriam muito relevantes para dar um direcionamento otimizado aos colegas Procuradores da República. Ao final, perguntou qual seria a sugestão para conseguir os dados, caso o FBSP não os tivesse.</p> <p>Isabela iniciou sua fala explicando como o Fórum faz para obter os dados. Esclareceu que houve solicitação junto às Secretarias Estaduais de Segurança Pública por meio de requerimentos baseados na Lei de Acesso à Informação. Há duas formas de solicitar os</p>		

dados: o quantitativo total do Estado e da Capital. Além disso, na base de dados, consegue-se também identificar algumas variáveis como tipo de ocorrência, gênero, raça. Cada Estado possui seu sistema e o Fórum faz a compilação. Os dados compilados são publicados no anuário. **Isabela** justificou que não há publicação por município e uma das razões é o tamanho diferenciado dos municípios, ou seja, em um município muito pequeno, um estupro pode significar uma taxa muito alta. Finalizou dizendo que para compilar dados dos municípios precisaria ter um cuidado maior e o FBSP não tem condições para fazer isso hoje.

Dr. Pedro reforçou que a preocupação é com a vítima. Disse que o MPF possui uma cautela muito grande em não expor a vítima. Explicou que quando o MPF oficia às Secretarias de Saúde, as respostas normalmente são no sentido de que tudo está funcionando. Comentou sobre o site do MPF relacionado à Lei do Minuto Seguinte. Ponderou que se o FBSP recebe os dados brutos, poderia haver um compartilhamento com o GT.

Juliana respondeu que há de se ter muito cuidado com o compartilhamento dos dados em virtude da sensibilidade dos casos. Sugeriu olhar para alguns estados e ver quais as incidências de casos. Ressaltou que a rede de proteção é normalmente muito falha com profissionais desamparados.

Dr. Pedro deixou claro que é entusiasta do trabalho do FBSP. Comentou sobre os dados da subnotificação, trabalho este feito pela IPEA. Acrescentou que para o trabalho ser otimizado, há necessidade de acesso aos dados. Lembrou que há uma discrepância entre a quantidade de boletim de ocorrência e os registros do Ministério da Saúde. Finalizou dizendo que o trabalho seria muito mais efetivo se conseguíssemos saber exatamente onde há maior incidência de estupro. Ressaltou que recebendo os dados, o GT trabalharia com toda cautela sem passar informações sensíveis que pudessem expor as vítimas. Exemplificou que a região amazônica é de difícil acesso para checar *in loco* as incidências e esse é mais um motivo para o compartilhamento dos dados.

Dra. Acácia se apresentou e comentou sobre as parcerias que o GT tem feito com Entidades da Sociedade Civil. Ressaltou que o objetivo não é divulgar o ranking, mas sim focar na coordenação do trabalho em âmbito nacional. Em outras palavras, a ideia é direcionar um trabalho efetivo, com seletividade. Propôs a assinatura de um acordo de cooperação estipulando a metodologia de transferência de dados.

Dr. Pedro disse que não há assunto mais relevante para se lidar, pois a constituição menciona o assunto como prioridade absoluta.

Juliana disse que a intenção é sim facilitar o trabalho de quem está na ponta e que a realidade tem que ser transformada. Salientou que a ideia do acordo de cooperação é boa e pediu para que o GT formalize a intenção por email.

Dra. Márcia agradeceu a abertura e propôs a elaboração de uma minuta.

Dr. Pedro perguntou se os dados seriam compartilhados após a elaboração do termo de cooperação, oportunidade em que **Juliana** disse que isso teria que ser discutido internamente.

Isabela comentou que neste ano o FBSP tentou começar a compilação de alguns municípios e a sugestão seria compartilhar essa primeira lista. Ressaltou que a preocupação é a confiabilidade da informação, por isso é mais complexa a elaboração desses dados compilados.

Juliana falou sobre a diferença da qualidade dos dados que os Estados fornecem e que compartilhar a base de dados toda pode ser problemático.

Dra. Márcia disse que essa questão pode ser resolvida com um bom plano de trabalho.

Dr. Pedro afirmou que o FBSP compreendeu o objetivo do GT. Foi complementado pela **Dra. Acácia** no sentido de que é muito importante trabalharmos os dados o mais rápido possível para minimizar os efeitos da violência.

Isabela voltou a falar em compartilhar os dados dos 50 municípios já levantados.

Dra. Márcia comentou sobre os eventos para dar visibilidade à parceria entre as instituições.

Dr. Pedro abriu a possibilidade para que o GT seja demandado em relação ao que o FBSP vislumbra de necessidade para aprimorar o trabalho e **Dra. Márcia** aderiu a ideia, agradeceu pela reunião e finalizou o encontro.

4. Itens de Deliberação

Descrição	Responsável	Prazo
enviar email formalizando a intenção de se fazer acordo de cooperação entre a PFDC e o FBSP	Assessoria Multidisciplinar	Imediato

4. Fechamento da ata

Brasília, na data da assinatura eletrônica.

MÁRCIA MORGADO MIRANDA
Procuradora Regional da República
GT "Igualdade de Gênero"

LUIZ CAMPIÃO
Assessora-Chefe em auxílio à Assessoria Multidisciplinar



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Assinatura/Certificação do documento **PGR-00457644/2024 ATA nº 144-2024**

.....
Signatário(a): **MARCIA MORGADO MIRANDA**

Data e Hora: **18/11/2024 17:10:30**

Assinado com login e senha

.....
Signatário(a): **LUIZ ARMANDO LOPES CAMPIAO**

Data e Hora: **18/11/2024 18:34:07**

Assinado com login e senha

.....
Acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave 413cb6aa.d5feaa8b.6ec5c64f.3308a3e2